



Revista
Educar Mais

Política pública de avaliação externa: um estudo de caso da rede pública municipal de educação de Sobral/CE

Public policy on external evaluation: a case study of the municipal public education network of Sobral/CE

Política pública de evaluación externa: un estudio de caso de la red de educación pública municipal de Sobral/CE

Giovana Silva Ibiapina Nunes¹  • Emanuel Ferreira Coutinho²  •
Francisco Herbert Lima Vasconcelos³ 

RESUMO

A qualidade e a equidade são objetivos a serem alcançados em âmbito educacional mundial. Contudo, o cenário educacional brasileiro ainda precisa de melhorias. Mas ainda assim, um município do interior do Ceará, Sobral, se destaca quanto ao ensino público municipal. Portanto, o presente estudo tem por objetivo apresentar os indicadores dos instrumentos de avaliação de desempenho da rede pública do município de Sobral-CE, apontando ações que tornaram possível que esta rede pública de ensino se sobressaísse com índices positivos. Utiliza-se como metodologia uma pesquisa exploratória, que fornece um maior detalhamento dos resultados obtidos a partir de fontes basilares para este trabalho. Trata-se ainda de um estudo de caso, que tem por base dados oficiais do governo (municipal, estadual e federal) que enfocam os resultados de Sobral nas avaliações externas: Sistema Brasileiro das Avaliações da Educação Básica (SAEB) e Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA). Pelos resultados encontrados, conclui-se que foi possível a concretização de uma educação de qualidade e com equidade através de políticas públicas pautadas em metas e ações voltadas ao cenário educacional local.

Palavras-chave: Qualidade da educação; Avaliação externa; Políticas públicas; Sobral.

ABSTRACT

Quality and equity are goals to be achieved in the world of education. However, the Brazilian educational scenario still needs improvement. But even so, a municipality in the interior of Ceará, Sobral, stands out in terms of municipal public education. Therefore, the present study aims to present the indicators of the performance evaluation instruments of the public network in the municipality of Sobral-CE, pointing out actions that made it possible for this public teaching network to stand out with positive indices. An exploratory research is used as a methodology, which provides a greater detail of the results obtained from basic sources for this work. It is also a case study, which is based on official government data (municipal, state and federal) that focus on the results of Sobral in external evaluations: Brazilian System of Evaluations of Basic Education (SAEB) and International Program of Evaluation of Students (PISA). From the results found, it is concluded that it was possible to achieve a quality education with equity through public policies based on goals and actions aimed at the local educational scenario.

Keywords: Quality of education; External evaluation; Public policy; Sobral.

¹ Graduada em Pedagogia e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Educacional (PPGTE) da Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza/CE – Brasil. E-mail: giovana.ibiapiinagsi@gmail.com

² Doutor em Ciências da Computação e Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), Quixadá/CE – Brasil. E-mail: emanuel.coutinho@ufc.br

³ Doutor em Engenharia de Teleinformática e Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza/CE – Brasil. E-mail: herbert@virtual.ufc.br.

RESUMEN

La calidad y la equidad son metas a alcanzar en el mundo de la educación. Sin embargo, el escenario educativo brasileño aún necesita mejorar. Pero aun así, un municipio del interior de Ceará, Sobral, se destaca en términos de educación pública municipal. Por lo tanto, el presente estudio tiene como objetivo presentar los indicadores de los instrumentos de evaluación del desempeño de la red pública en el municipio de Sobral-CE, señalando acciones que hicieron posible que esta red pública de enseñanza se destaque con índices positivos. Se utiliza como metodología una investigación exploratoria, la cual brinda un mayor detalle de los resultados obtenidos a partir de fuentes básicas para este trabajo. También es un estudio de caso, que se basa en datos oficiales del gobierno (municipal, estatal y federal) que se centran en los resultados de Sobral en evaluaciones externas: Sistema Brasileño de Evaluación de la Educación Básica (SAEB) y Programa Internacional de Evaluación de Estudiantes (PISA). De los resultados encontrados se concluye que fue posible lograr una educación de calidad con equidad a través de políticas públicas basadas en metas y acciones dirigidas al escenario educativo local.

Palabras clave: *Calidad de educación; Evaluación externa; Políticas públicas; Sobral.*

1. INTRODUÇÃO

A busca por uma educação com qualidade e equidade num país de tamanho continental como o Brasil, nem de longe é uma tarefa fácil tendo em vista tamanha desigualdade, dentre elas a social e a econômica. É algo que sugere políticas públicas efetivas com articulação e regime de colaboração entre os poderes públicos das esferas municipal, estadual e federal. Anache e Sebastian-Heredero (2020) afirmam que os sistemas de ensino necessitam de reformas e políticas educacionais pontuais da melhoria da educação que paralelamente originem transformações dos sistemas de ensino.

A Constituição Federal, prima pela qualidade e equidade do ensino e demonstra de maneira explícita a importância e preocupação por esse segmento. No artigo 206, cita os princípios que o norteiam. Vale destacar os incisos I e VII que tratam de condições igualitárias para o acesso e permanência na escola e uma garantia de padrão da qualidade, respectivamente (BRASIL, 1988). Corroborando com a Carta Magna do Brasil, temos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN 9394/96), que apresenta alguns dos princípios da educação no art. 3º, inciso I a "igualdade de condições para o acesso e permanência na escola" e no inciso IX "garantia de padrão de qualidade" (BRASIL, 1996).

No artigo 212 da Constituição, destaca-se o parágrafo 3º, que assegura universalização e padrão de qualidade e equidade através do Plano Nacional de Educação (PNE/decênio 2014-2024, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014) por meio de distribuição de recursos públicos. Assim como no art. 214, estabelece o PNE, com periodicidade decenal, que assegura dentre outras ações um atendimento escolar de maneira universal e a qualidade do ensino (BRASIL, 1988).

Diante do exposto, pode-se ressaltar o empenho da Constituição em enfatizar sua atenção para a qualidade da educação do país. Segundo Tenório, Ferraz e Pinto (2015) quando se fala em educação de qualidade, intrinsecamente demanda a avaliação, pois é um instrumento democrático e eficaz de análise que pode dar direcionamentos de ações e tomada de decisões. É válido salientar ainda que nada disso é possível sem a efetivação de políticas públicas que possibilitem a concretização de um ensino mais inclusivo e de excelência. Nesse sentido, algumas ações vêm acontecendo ao longo dos anos mesmo que de forma lenta para que tais determinações sejam realmente colocadas em prática.

A exemplo, o município de Sobral, no estado do Ceará, vem ganhando destaque no que tange ao ensino público municipal por colocar como sua prioridade ações que levem a tão sonhada qualidade do ensino. Para tanto, após um diagnóstico com um desempenho nada animador, foram necessárias

reformas educacionais que abrangeram alguns pontos cruciais: inicialmente foi realizada uma rigorosa e regular medição das habilidades de alfabetização dos alunos do 2º ano da rede municipal e uma transformação nas práticas pedagógicas a partir da formação dos docentes (CRUZ; LOUREIRO, 2020).

Diante do exposto, justifica-se o interesse pelo tema em questão a partir do destaque nacional e internacional que o município de Sobral vem apresentando nos últimos anos no que concerne à educação municipal nas avaliações externas com resultados diferenciados, levando em consideração que tais indicadores educacionais ainda são um grande desafio para a maior parte do país. Portanto, seguindo a ideia de que a transformação e justiça social são exequíveis mediante a qualidade e equidade da educação, cabe indagar: Quais políticas públicas educacionais foram capazes de unificar diferentes estratégias de trabalho gerando impacto nos resultados das avaliações externas no município de Sobral?

Com vistas a responder tal questionamento, este estudo tem por objetivo apresentar os indicadores dos instrumentos de avaliação de desempenho da rede pública do município de Sobral-CE, apontando ações que tornaram possível para que esta rede pública de ensino se sobressaísse com índices tão positivos em seus resultados. É feita então, uma análise das mudanças ocorridas no cenário da educação sobralense a partir dos resultados obtidos nas avaliações externas: Sistema Brasileiro das Avaliações da Educação Básica (SAEB) e Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA).

Diante disso, utiliza-se como metodologia uma pesquisa exploratória que aborda como tema a caracterização e avaliação de uma política pública educacional de qualidade e com equidade. Trata-se ainda de um estudo de caso, portanto, tem por base dados oficiais do governo (municipal, estadual e federal) que enfocam sobre os resultados de Sobral nas avaliações externas: SAEB e PISA.

Além desta seção com a introdução, que traz uma contextualização geral, o trabalho segue estruturado da seguinte forma: na seção 2 a fundamentação teórica, que embasa o estudo; na seção 3 temos os procedimentos metodológicos, que explicam o método utilizado na pesquisa; a seção 4 aborda a análise e discussões dos dados coletados. E por fim, a seção 5 refere-se às considerações finais sobre a pesquisa realizada seguida das referências bibliográficas.

2. EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE E COM EQUIDADE

Qualidade e equidade na educação, dois pontos que geram um debate fértil quando se trata do ensino nas escolas públicas brasileiras, principalmente pela vastidão territorial do país, com tantas disparidades sociais e variadas características e contextos dependendo de onde esteja situada. É importante ressaltar o sentido que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece para igualdade e equidade. A primeira frisa que as particularidades dos estudantes devem ser levadas em consideração e atendidas, e a segunda, entende que cada estudante tem necessidades distintas (BRASIL, 2018).

Dessa forma, a Base chama a atenção que a equidade reivindica por compromisso para com os grupos que foram historicamente excluídos e marginalizados (BRASIL, 2018). Assim, partindo do pressuposto que cada indivíduo aprende ao seu modo, é necessário frisar a importância da equidade no processo educacional, pois com o reconhecimento das subjetividades e das particularidades de cada um procura-se superar as barreiras existentes sendo possível alcançar uma educação de qualidade para todos.

Como meio de consolidar e pôr em prática a qualidade do ensino brasileiro, que tinha num quadro geral uma redistribuição desequilibrada e injusta de recursos para educação, a Constituição Federal estabeleceu a criação em 1996 do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF). O fundo foi instituído pela Emenda Constitucional nº 14, de setembro de 1996. Tendo como objetivo financiar exclusivamente o ensino fundamental (da 1ª à 8ª série) e ainda a valorização do magistério. A criação desse fundo configurou no maior avanço em busca de solução de problemas voltados para a educação até então, pois a forma de distribuição da renda não garantia a equidade quando se tratava das regiões mais pobres do país (BRASIL, 2008).

Em 2007 foi criado o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) com vigência até 2020 (BRASIL, 2008). E a partir da Emenda Constitucional nº 108, de 20 de agosto de 2020 e regulamentado pela Lei 14.113, de 25 de dezembro do mesmo ano, que tornou o novo o Fundeb permanente. Atualmente é composto por vinte e sete fundos advindos de transferências e impostos arrecadados pelos municípios, estados e Distrito Federal ligados à educação para financiar a qualidade do ensino com foco na redução da desigualdade e no piso salarial do professor da educação básica (BRASIL, 1988).

Coerente com essa perspectiva, é necessário frisar que no calendário escolar nacional foi inserida a aplicação de avaliações para medir os índices de qualidade da educação. Porém, mais importante que medir é mostrar quais pontos devem ser melhorados e indicar modos de aprimorar as políticas educacionais com base em evidências. No entanto, após a interrupção sem precedentes das aulas que ocorreram devido a pandemia da COVID 19, muitos questionamentos surgiram na tentativa de apontar soluções para minimizar os estragos, tendo em vista que mais de 1,5 bilhão de estudantes foram prejudicados com o fechamento de escolas e universidades (ANACHE; SEBASTIAN-HEREDERO, 2020).

Segundo relatório da Unesco (2020), com a pandemia foram evidenciados problemas estruturais de desigualdade com impacto discriminatório em variados grupos populacionais. O documento enfatiza uma educação de qualidade e com inclusão, principalmente para grupos específicos que são mais vulneráveis como: migrantes, pessoas com deficiência, refugiados, indígenas, afrodescendentes etc., pois tendem a abandonar os estudos e têm maior risco de exclusão. Com a pandemia ficou claro ainda uma dívida de inclusão digital, onde muitas crianças não tiveram acesso aos estudos. Devido à inacessibilidade de aparelhos digitais e/ou internet para o acompanhamento das aulas que somado a crise econômica que assolou as famílias, acarretou números significativos de evasão escolar durante esse período (UNESCO, 2020).

Muito do que já se tinha evoluído e conquistado perante a educação no que diz respeito à qualidade e equidade, regrediu com o panorama pandêmico vivenciado nos últimos dois anos. Por isso, se faz necessário um trabalho minucioso, tratando não só das competências educacionais como também emocionais dos alunos e dos professores que foram afetados e necessitam de um olhar diferenciado por parte dos órgãos governamentais. Mas, em se tratando das práticas pedagógicas, Anache e Sebastian-Heredero (2020, p. 940) enfatizam que:

A melhoria da qualidade da educação está ligada com a formação dos gestores e docentes, dentre outros aspectos, e constitui uma preocupação central no debate político a qualquer nível, estamos convencidos que desde propostas colaborativas de compartilhar materiais e recursos muito pode ser feito, como este tipo de trabalho. A necessidade de implementar políticas e práticas direcionadas para assegurar e fomentar a qualidade da educação é um trabalho precisa da colaboração de todos.

A década de 1990 foi marcada pelo avanço da Política de Avaliação Educacional em que várias iniciativas contribuíram para a inserção do sistema avaliativo, hoje utilizado para verificar todos os níveis e modalidades de ensino (CASTRO, 2009). As avaliações externas são palco de grandes debates. Mas apesar das críticas centralizadas no assunto devido ao ranqueamento e comparações entre escolas, é perceptível sua eficácia ao constatar que têm contribuído para a sensibilização por parte de docentes e gestores sobre o tipo de ensino que vem sendo ofertado aos seus alunos (GOMES; MELO, 2018).

Corroborando com o pensamento dos autores supracitados, Tenório, Ferraz e Pinto (2015) afirmam que a avaliação é um relevante instrumento da prática educacional e não deve servir apenas como mero protocolo da instituição escolar ou do sistema, mas como uma prática igualitária e equitativa.

3. A REFORMA EDUCACIONAL DE SOBRAL – CE

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sobral é um município cearense, localizado a 248,4 km da capital Fortaleza, com uma população estimada em 212.437 pessoas (IBGE, 2021). É um município de médio porte do semiárido do nordeste brasileiro que vem se destacando por seu desempenho nos resultados de provas como Saeb e Pisa nos últimos anos. Em 2005, com a primeira aplicação do Índice de Desenvolvimento da Educação Brasileira (IDEB), o município ficou na 1366ª posição na classificação que mede a qualidade da educação do Brasil. Mas no ano de 2017 destacou-se por obter a maior nota do país no 5º e 9º ano (MCNAUGHT, 2022).

Muitas ações foram realizadas para mudar o cenário nada animador de 20 anos atrás e dá um salto positivo quanto a esses resultados a nível nacional. Embora o ano de 2001 ser considerado um marco na política educacional de Sobral, segundo Cruz e Loureiro (2020), antes de focar na alfabetização, foi necessário realizar duas mudanças consideradas primordiais no sistema educacional do município: a reorganização da rede municipal escolar e a criação de um plano de carreira para os profissionais do magistério.

Decisões difíceis foram necessárias por parte da administração pública que implicaram em resistência dos pais de alunos e professores da rede municipal, de acordo com Cruz e Loureiro (2020). A primeira delas foi o fechamento de escolas sem infraestrutura adequada, agrupando-as a unidades de ensino maiores, onde as crianças passaram a ir de transporte escolar. Por conta disso, os pais sentiram certo descontentamento inicial devido seus filhos estudarem mais distante de casa, mas através de iniciativas de diálogo proporcionada pela administração pública vigente com os pais e responsáveis, foram expostos os pontos que levaram a tais decisões e atitudes, mostrando que o intuito era de elevar o nível da oferta da qualidade do ensino para seus filhos como: melhoria da merenda escolar, a infraestrutura das escolas e a eliminação das salas multisseriadas.

E o segundo ponto, conforme Evans e Loureiro (2020), foi a reorganização do plano de carreira dos professores, que demandou a demissão de cerca de um terço dos docentes. Embora pareça algo negativo em um primeiro momento, o sindicato dos professores reconheceu a ilegalidade da contratação desses profissionais, muitos deles admitidos por critérios próprios pelos diretores que por sua vez tinham apadrinhamento político. A partir de então os critérios de contratação de professores e diretores passaram a ser meritocráticos e definidos pela Lei Municipal de Sobral nº 123, de 19 de junho de 1997 e aprovação do plano de carreira para os profissionais de educação do município no ano 2.000 (CRUZ; LOUREIRO, 2020).

Além desses dois pontos importantes, houve ainda fatores externos que contribuíram para a reforma educacional de Sobral. O governo do Ceará fez a transferência da gestão do ensino fundamental (anos iniciais e finais), que antes era do estado, para responsabilidade do município, o que seria um grande desafio econômico para os municípios. Porém, Sobral firmou um acordo com o governo estadual para receber inicialmente os anos iniciais do ensino fundamental, já os anos finais, seriam inseridos de forma gradativa na gestão municipal (CRUZ; LOUREIRO, 2020).

Contudo, como citado anteriormente, no mesmo período ocorreu a promulgação da LDBN 9394/96, a Emenda Constitucional 14/96, a Lei 9424/96 e o Decreto Federal 2264/97, que criou o FUNDEF, fortalecendo assim a descentralização do ensino (BRASIL, 1996). Esse fator foi primordial para que o financiamento advindo da esfera federal fosse distribuído de maneira que atingisse positivamente os municípios mais pobres da nação, procurando dessa forma sanar as desigualdades de redistribuição dos recursos financeiros com base no número de matrículas em cada rede, o que também incentivou o aumento das matrículas do município sobralense (MCNAUGHT, 2022).

Mesmo com o intuito de superar os indicadores de distorção idade-série desde 1996, só foi possível identificar que os níveis não elevavam devido ao alto índice de analfabetismo entre as crianças dos anos iniciais. Através de uma avaliação externa realizada em parceria com o Instituto Ayrton Senna possibilitou perceber que quase 50% das crianças em idade de alfabetização não sabiam ler, explica Mcnaught (2022).

Tais resultados fizeram com que a gestão municipal na época estabelecesse sete metas no ensino que focasse na alfabetização. São elas: 1. a promoção da alfabetização dos alunos da 1ª série; 2. Alfabetização de todos os alunos da 2ª a 6ª série através de reforço escolar; 3. Eliminação da distorção idade-série; 4. Redução da evasão escolar para menos de 5%; 5. Difundir a oferta da educação infantil; 6. Reestruturação das séries finais do ensino fundamental; 7. Oferta da alfabetização a jovens e adultos (BECSKEHÁZY; LOUZANO, 2019).

Para que fosse possível atingir as respectivas metas, foram implementadas três ações pontuais: o aprimoramento da ação pedagógica; escolha da gestão escolar a partir da meritocracia e o aumento do salário dos professores baseado no desempenho. Segundo Fonseca, Sol e Brito (2021), o município passou a ofertar formação continuada com orientação focada na execução do currículo e em práticas da rotina escolar, além de adicionar ações culturais para professores e gestores. Sendo assim, em 2005 o município atingiu as metas 1 e 4, em 2009 alcançou as metas 2 e 3 e por consequência, em quatro anos saiu da 1366ª posição para a 55ª no IDEB e anos depois, em 2015, obteve a 1ª colocação na classificação entre todos os municípios do país (CRUZ; LOUREIRO, 2020).

Sobral apresenta ações implementadas aliadas ao comprometimento da gestão municipal pautada numa política pública de continuidade, ou seja, uma política de estado, que precede governos, como bem explica Santos (2012) e voltada a uma educação de qualidade e equidade. O município vem traçando um caminho histórico no que tange a forma de ensinar, sendo exemplo para o estado do Ceará, que melhorou consideravelmente os índices de vários dos seus municípios, e servindo de modelo para o Brasil e para o mundo.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção aborda sobre a metodologia do estudo em questão e traz previamente o conceito de pesquisa de acordo com Fonseca (2002), como sendo uma atividade da ciência que permite uma

aproximação e compreensão do que se investiga e a intervenção com a realidade, um processo contínuo e inacabado.

O presente trabalho caracteriza-se por ser uma pesquisa do tipo exploratória que segundo Gil (2022, p. 41), “[...] tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.” É nessa fase da pesquisa que há a localização das fontes necessárias para o estudo (LUDKE; ANDRÉ, 2018) e um maior detalhamento dos resultados obtidos.

Trata-se ainda de um estudo de caso, em que Ludke e André (2018, p. 22) definem que “[...] buscam retratar a realidade de forma completa e profunda.” Onde o pesquisador investigará uma variedade de fenômenos contemporâneos contidos num determinado contexto. Diante da afirmação das autoras supracitadas, ressalta-se que o foco deste estudo é o município de Sobral, tendo em vista seu destaque com políticas de ensino e taxas de alfabetização na idade certa, o que vem acarretando índices educacionais elevados em avaliações externas ao longo dos anos e um disseminador de práticas educacionais de sucesso.

Quanto aos instrumentos técnicos utilizados, se enquadra em uma pesquisa documental conforme esclarecem Ludke e André (2018), na qual qualquer material escrito pode ser considerado uma fonte de informação, incluindo leis, livros, jornais, rádio, por exemplo, e até mesmo estatísticas e registros escolares. E baseado nos conceitos de Gil (2022), esse tipo de fonte material analisado é de uso interno de uma organização. Geralmente os documentos estão disponibilizados em fonte escrita, porém, com o advento da tecnologia, é tendência a disponibilização de documentos eletrônicos em formatos variados.

Para a realização desta pesquisa foram obtidas informações através de arquivos documentais de instituições públicas (sites oficiais do governo das esferas municipal, estadual e federal) e relatórios públicos divulgados amplamente que expõem os resultados de desempenho de Sobral. Nestes documentos constam sua evolução no decorrer dos anos a partir do primeiro IDEB em 2005, até os dias atuais, demonstrando os reflexos da reforma educacional que ocorreu desde 1997.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nesta seção são apresentados os resultados alcançados em Sobral desde sua participação na primeira avaliação externa no ano de 2005 até os dias atuais com o último IDEB em 2021 e sua participação no PISA. Os respectivos índices apresentam que é possível a concretização de uma educação com qualidade e equidade destacando alguns pontos primordiais que fazem a diferença na estrutura educacional do município.

5.1 Avaliação dos Resultados de Aprendizagem

Depois da reforma ocorrida e já explicada anteriormente, o foco da política educacional de Sobral foi ter como meta prioritária alfabetização para todos os alunos até o 2º ano do ensino fundamental. Juntamente com a meta vieram outras reformas importantes a serem cumpridas: uso constante de avaliações de aprendizagem; uma sequência didática estruturada; professores capacitados e estimulados; e administração escolar autônoma e com suas respectivas responsabilidades (EVANS; LOUREIRO, 2020).

Com a constante política de avaliação que iniciou em 2001, Sobral passou a elaborar e aplicar de forma independente seus testes em 2005, e mais tarde, em 2009, criou a Casa da Avaliação. Esse órgão é responsável por conduzir todas as avaliações em âmbito municipal que ocorrem duas vezes ao ano em todas as séries do ensino fundamental com o intuito de estabelecer metas para o ano letivo seguinte e identificar falhas a serem acertadas tanto em nível de município, escolar e até mesmo de turma (CRUZ; LOUREIRO, 2020).

5.1.1 Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE)

O Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) foi criado em 1992 pelo estado do Ceará, sendo pioneiro em padronização de testes avaliativos (PINHEIRO, 2022). Ocorre uma avaliação em larga escala para estimar as competências dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática nos 2º, 5º e 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio, esse último inserido nas avaliações a partir de 2007. Apesar de não ser o objetivo aprofundar debates sobre os dados desse sistema avaliativo, é relevante evidenciá-lo por também fazer parte do calendário de avaliações externas que o município de Sobral participa anualmente e que mais uma vez se destaca.

A experiência de Sobral com avaliações próprias foi crucial para que o governo estadual ampliasse também para o 2º ano do ensino fundamental sua avaliação em 2007 (SUMIYA, 2019). Passando dessa forma a ter três focos: Avaliação da Alfabetização – SPAECE-Alfa (2º ano); Avaliação do Ensino Fundamental (5º e 9º anos); Avaliação do Ensino Médio (3º ano). Essa avaliação ocorre de maneira censitária em escolas estaduais e municipais do estado do Ceará baseada nas avaliações do Saeb, tendo como objetivo coletar informações do nível de proficiência e atuação do desempenho dos alunos.

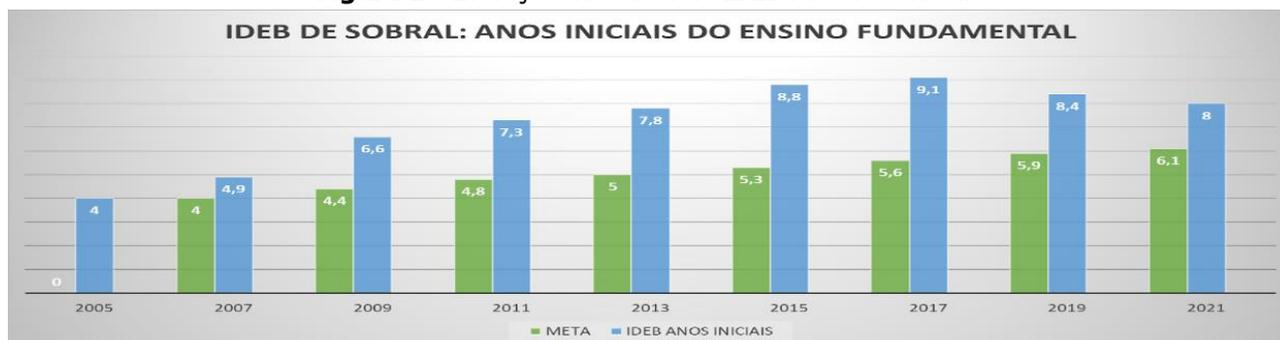
5.1.2 Sistema Brasileiro das Avaliações da Educação Básica (SAEB)

O Sistema Brasileiro das Avaliações da Educação Básica (SAEB) realizado pelo Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), é um aglomerado de avaliações que acontece desde 1990 e que sofreu modificações ao longo dos anos e vem se aprimorando de acordo com a BNCC. A partir de 2019 passou a ser aplicado também na educação infantil, antes apenas no 5º e no 9º ano do ensino fundamental, 3º ano do ensino médio e de forma amostral na rede privada de ensino a cada dois anos, com o propósito de detectar os índices de qualidade da educação oferecidas aos estudantes.

Esses índices são calculados pelo IDEB a partir de dois pontos: a taxa de aprovação (rendimento escolar) e as médias de desempenho da Prova do Brasil, em se tratando de escolas e municípios; e Saeb, referente aos estados e ao país. Ou seja, o resultado é baseado no cálculo do aprendizado dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática dividido por dois e multiplicado pela taxa de aprovação, segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) Informe – nº 183 - dezembro/2020 (CEARÁ, 2020).

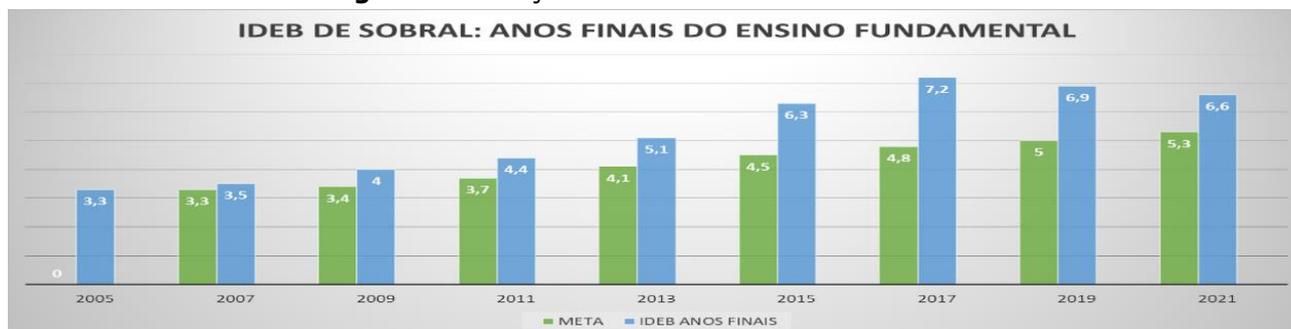
Os gráficos das figuras 1 e 2 mostram a evolução do município de Sobral no IDEB desde o início da reforma educacional até os dias atuais, tanto nos anos iniciais quanto finais do ensino fundamental.

Figura 1 - Evolução de Sobral no IDEB nos anos iniciais



Fonte: IDEB/ INEP (2021).

Figura 2 - Evolução de Sobral no IDEB nos anos finais



Fonte: IDEB/ INEP (2021).

Observando os gráficos é perceptível a evolução dos índices nos dois segmentos do ensino fundamental. De acordo com a meta 7 do PNE (2014-2024), a média nacional do IDEB deveria chegar a 6,0 nos anos iniciais e 5,5 nos anos finais do ensino fundamental (BRASIL, 2014), média essa alcançada por Sobral muito antes, ainda em 2009 nos anos iniciais e em 2015 nos anos finais ultrapassou a expectativa para esse segmento. Em 2017 com a nota 9,1 Sobral chegou a um patamar diferenciado na nota dos anos iniciais e, aquém, 7,2 nos anos finais. Porém, é válido salientar que esse último segmento recentemente tinha sido transferido da rede estadual para a rede municipal de ensino sobralense. E levando em consideração esse fato, pode-se observar a sua boa performance em tão pouco tempo depois de sua realocação. (CRUZ; LOUREIRO, 2020).

No ano seguinte da avaliação houve um pequeno declive na nota e mais adiante, em 2021, persistiu. Contudo, é importante destacar que nesse último ano de aplicação houve o período pandêmico, que trouxe ao contexto educacional uma defasagem quanto ao ensino e a aprendizagem em escala mundial. Nesse sentido, mesmo aqueles que conseguiram ter acesso aos meios tecnológicos para estarem vinculados ao espaço escolar, tiveram suas dificuldades que possivelmente ainda levarão um tempo para serem sanadas.

Apesar do município estar localizado em uma região com os menores índices do IDEB (EVANS; LOUREIRO, 2020), a resposta para questionamentos que possam surgir quanto a possibilidade de tal feito acontecer, vem de uma trajetória de comprometimento com o cenário educacional local. No início a situação era como nos demais municípios pobres da região e foi se transformando a partir de ações diferenciadas e certas.

5.1.3 Programa de Avaliação Internacional de Estudantes (PISA)

O Programa de Avaliação Internacional de Estudantes (PISA) é um sistema avaliativo comparativo a nível internacional realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e ocorre a cada três anos. O programa fornece informações sobre o desempenho da aprendizagem dos estudantes de 15 anos de idade e sobre os fatores que moldam esse processo tanto dentro quanto fora da escola. Os resultados possibilitam que cada nação avalie e compare tais desempenhos com os de outros países e conheçam novas práticas de programas educacionais bem-sucedidos que possam colaborar entre si, adaptando-os à realidade de cada um em busca de uma educação que prime pela qualidade e equidade (BRASIL, 2020).

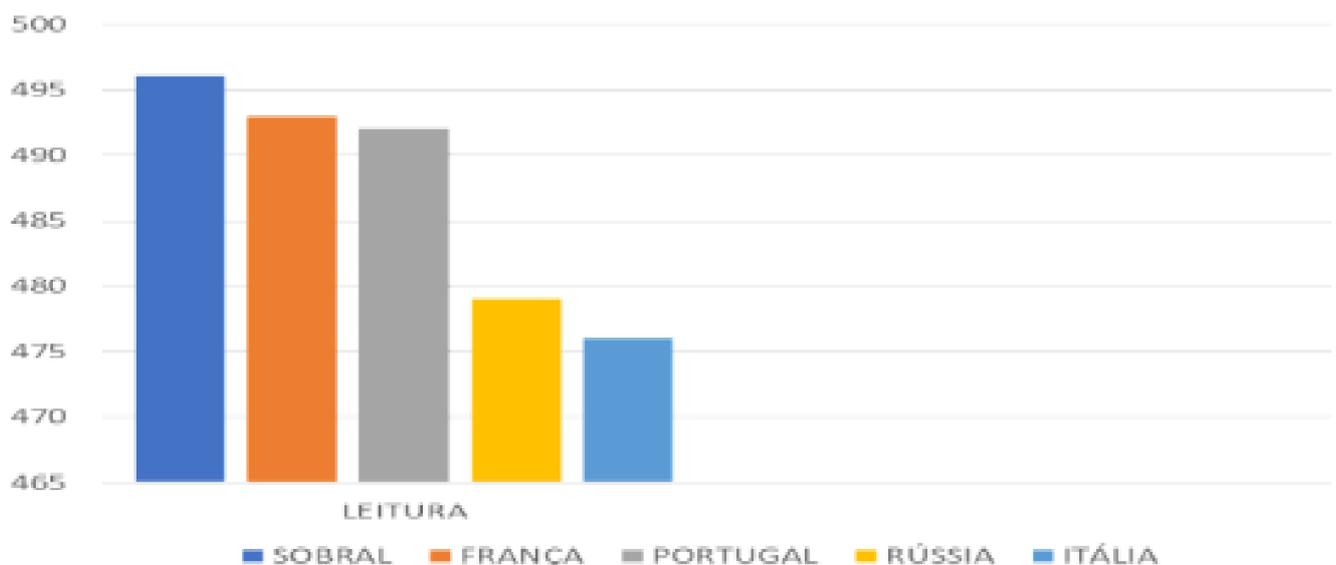
Os domínios avaliados pelo PISA são: Leitura, Matemática, Ciências e Competências Inovadoras. A cada ano de aplicação um desses campos tem uma maior ênfase, o que acarreta um acréscimo de questões na área escolhida da edição. O questionário respondido por gestores, professores e pais de alunos, também é voltado para mais informações nessa respectiva área. Em 2018 o foco foi na Leitura e em 2022, na Matemática (BRASIL, 2020).

O número de países participantes no PISA vem aumentando a cada ano de aplicação. Em 2018, foram 79 nações e o Brasil participa desde a sua primeira edição, em 2000 e o INEP é o órgão responsável por organizar as avaliações em âmbito nacional. Infelizmente os resultados do Brasil não são animadores, de acordo com Evans e Loureiro (2020), o país ficou na posição 58ª em Leitura e em Matemática entre os últimos colocados em 2018.

Sobral participa do PISA-S para escolas, organizado pela Fundação Cesgranrio, sendo o único município brasileiro a participar das três edições: 2017, 2019 e 2021 (SOBRAL, 2022). Os gráficos das figuras 3, 4 e 5 respectivamente mostram o desempenho do município na última avaliação.

Figura 3 - Comparativo da média de Leitura de Sobral com países desenvolvidos

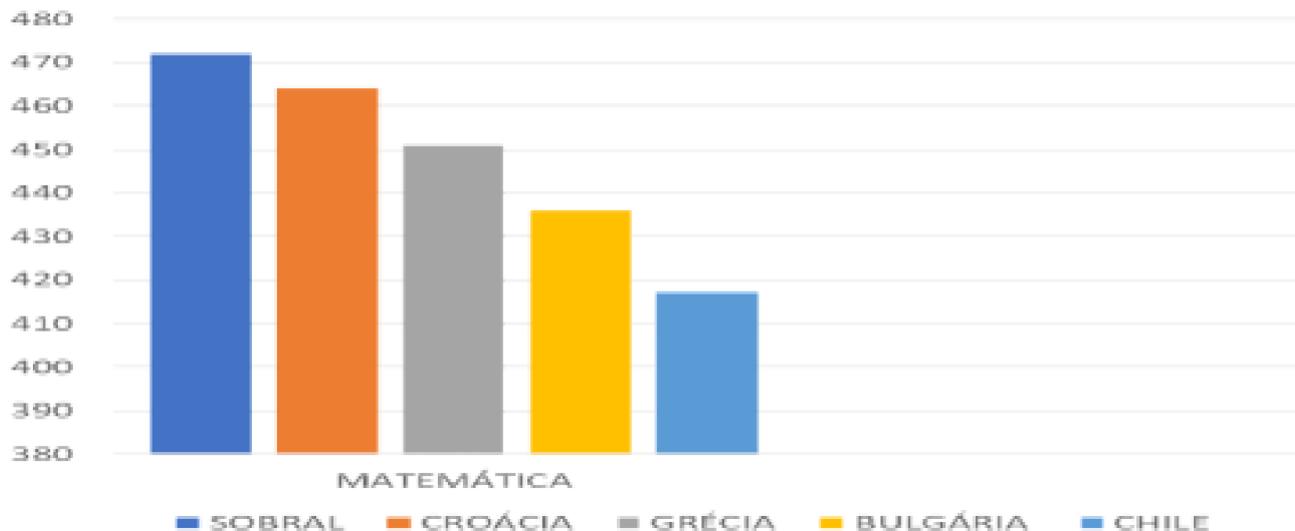
Escola de Sobral supera países desenvolvidos no PISA



Fonte: Elaborado pelos autores baseado nos dados PISA/INEP (2022).

Figura 4 - Comparativo da média de Matemática de Sobral com países no PISA

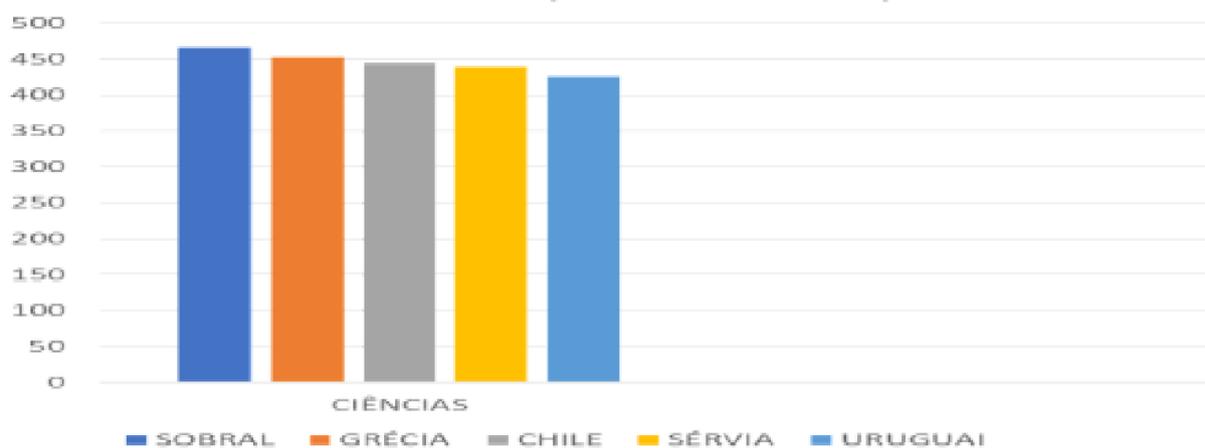
Escola de Sobral supera nota de países no PISA



Fonte: Elaborado pelos autores baseado nos dados PISA/INEP (2022).

Figura 5 - Comparativo da média de Ciências de Sobral com países no PISA

Escola de Sobral supera notas de países no PISA



Fonte: Elaborado pelos autores baseado nos dados PISA/INEP (2022).

Mais uma vez o município ficou em evidência nas avaliações externas às quais participa, tendo as notas 427 em Leitura, 403 em Matemática e 401 em Ciências no ano de 2021. A Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Professora Lysia Pimentel Gomes Sampaio Sales destacou-se com notas que superaram médias até mesmo de países desenvolvidos como: Portugal, França, Rússia e Itália (SOBRAL, 2022), como mostra o gráfico da figura 4. Tanto na média geral do município quanto na nota da escola sobressaiu-se a área de Leitura, vindo em seguida a área da Matemática e por fim Ciências, demonstrados nos gráficos das figuras 5 e 6.

Mesmo diante dos dados expostos a educação sobralense está em constante aprimoramento, o que a faz realçar diante de tantas outras. Sobressai-se por estar sempre um passo à frente, com o olhar visionário e buscando sempre proporcionar aos alunos uma educação diferenciada. Em virtude da aprovação do PNE através da Lei 13.005/14, no art. 8º, é exigido dos Estados, Distrito Federal e Municípios a criação dos seus respectivos planos de educação ou a adequação dos planos já existentes

com base nas diretrizes, metas e estratégias do PNE (BRASIL, 2014). Em conformidade a essa exigência, em 2015, Sobral sancionou a Lei 1.477, de 24 de junho de 2015, o novo Plano Municipal de Educação (PME), com metas e estratégias a serem alcançadas em um período de dez anos e que colocam o município num patamar de sistemas de ensino de países desenvolvidos.

Dentre elas, a meta 1 trata da universalização da matrícula na educação infantil para crianças de zero a 5 anos de idade. Das estratégias propostas destaca-se a incorporação de conceitos de neurociência no ensino dessa demanda atendida pelo município. Além dessa, outras propostas chamam atenção: escolas em tempo integral, que já vêm sendo inseridas na rede de ensino, realização de formação com conteúdos técnico-pedagógicos com ênfase em habilidades tecnológicas através da Escola de Formação Permanente do Magistério e Gestão Educacional (ESFAPEGE), formação continuada dos professores a nível de pós-graduação *stricto sensu* etc. (SOBRAL, 2015).

Metas e estratégias como essas são inovadoras e além do seu tempo, tendo em vista a época de aprovação do PME. O que acaba por reafirmar o quanto a política de ensino do município e as taxas de alfabetização na idade certa se destacam e passaram a ser reconhecidas nacional e internacionalmente.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sobral poderia ser como as outras cidades ao seu entorno, mas os anseios e insatisfações de uma gestão política em determinado período na linha do tempo do município, trouxeram questionamentos e agitou, no bom sentido da palavra, todo o cenário educacional até aquele momento.

O baixo desempenho educacional e os péssimos índices de alfabetização local forçaram uma reforma no ensino que traria repercussão. Assim, atitudes drásticas foram necessárias para dar o pontapé inicial no que viria a ser um marco na política educacional do município. Superados os percalços iniciais, caminhou-se por um árduo percurso de desafios com metodologias enérgicas direcionadas em metas a serem alcançadas. O foco na alfabetização na idade certa trouxe frutos positivos, além de uma política educacional pautada em avaliações demonstrar que está no caminho certo quando comparada a resultados de outras realidades, tanto a nível municipal, como estadual e nacional.

É importante destacar dentre tantas ações da política educacional implementadas em Sobral, pontos cruciais que foram necessários para que ocorressem mudanças significativas. O reconhecimento e valorização dos professores; políticas voltadas para a alfabetização na idade certa; a política de monitoramento e de avaliações contínuas, juntamente com a criação da Casa da Avaliação e o envolvimento da comunidade escolar são exemplos de ações estratégicas responsáveis por resultados bem-sucedidos.

Quando uma rede de ensino se destaca superando resultados inicialmente baixos, transmite o comprometimento do trabalho desempenhado pela gestão escolar, coordenação, professores e administração, que vem proporcionando meios para que seus alunos estejam aptos a sair da escola preparados para alcançarem um futuro promissor. O sucesso de Sobral se dá por colocar em prática políticas públicas, mas também o cuidado em alicerçar uma metodologia sempre inovadora e à frente dos demais, por ser pensada de forma detalhada e buscando o ideal para a sua população onde todos, mesmo com suas especificidades, tenham seus direitos educacionais garantidos com um ensino de qualidade e com equidade.

7. REFERÊNCIAS

ANACHE, A. A.; SEBASTIÁN-HEREDERO, E. Qualidade e equidade na educação: uma visão desde as políticas e a gestão educacional. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 24, n. esp2, p. 938–945, 2020. DOI: 10.22633/rpge.v24iesp2.14341. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/14341>. Acesso em: 21 set. 2022.

BECSKEHÁZY, Ilona; LOUZANO, Paula. 2019. **Sobral: Um Caso de Sucesso Educacional no Semiárido Nordeste**. ComCiencia. Disponível em: <https://www.comciencia.br/sobral-um-caso-de-sucesso-educacional-no-semiarido-nordestino>. Acesso: 16 nov. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Brasil no Pisa 2018** [recurso eletrônico]. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020.

_____. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC, 2018.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília.

_____. Ministério da Educação. **Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação**. Sobre o Fundeb. Brasília, 2008. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/financiamento/fundeb/sobre-o-plano-ou-programa/sobre-o-fundeb>. Acesso em: 13 nov. 2022.

_____. LDB - **Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

_____. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal; 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acessado em: 20 ago. 2022.

CASTRO, Maria Helena Guimarães de. **A Consolidação da Política de Avaliação da Educação Básica no Brasil**. Meta: Avaliação, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p. 271-296, set./dez. 2009. Disponível em: <http://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/51/30>. Acesso em: 10 set. 2022.

CEARÁ. **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará** – IPECE informe / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2020. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2020/11/ipece_informe_183_30_nov2020.pdf. Acesso em: 25 nov. 2022.

CRUZ, Louise; LOUREIRO, André. **Alcançando um Nível de Educação de Excelência em Condições Socioeconômicas Adversas: O caso de Sobral**. World Bank Group (Education). DAVieS, P., eyerS, J., gALLAgher, e., Phi, 2020.

EVANS, David K.; LOUREIRO, André. **Fazendo a Educação dar Certo: O sucesso do Ceará e Sobral nas reformas educacionais para a alfabetização universal**. World Bank Group, 2020.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2002.

FONSECA, Neto, J. C. da; SOL, G. V; BRITO, R. de O. (2021). Referências locais de qualidade educacional: Estudo comparado das trajetórias de Sobral/ CE e Oeiras/PI. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, 29 (93). Disponível em: <https://doi.org/10.14507/epaa.29.5659>. Acesso em: 25 nov. 2022.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 17 nov. 2022.

GOMES, Suzana dos Santos; MELO, Savana Diniz Gomes de. Políticas de Avaliação e Gestão Educacional: articulações, interfaces e tensões. **Educação & Realidade** [online]. 2018, v. 43, n. 4, p. 1199-1216. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623688386>. Acesso em: 27 out 2022. ISSN 2175-6236.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados: Sobral (CE)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/sobral.html>. Acesso em: 22 out. 2022.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018.

MCNAUGHT, T. **Uma abordagem para reforma educacional orientada por problemas: a história de Sobral no Brasil**. RISE Insight 2022/039. Disponível em: https://doi.org/10.35489/BSG-RISE-RI_2022/03. Acesso em: 25 nov. 2022.

PINHEIRO, José Célio. Spaece: resultados que impulsionam a educação cearense. In: VIDAL, Eloisa Maia; COSTA, Anderson Gonçalves; SOARES, Erineuda do Amaral (organizadores). **Spaece pesquisas e propostas de ação** vol.2 - Fortaleza: SEDUC; EDUECE, 2022.

SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **Guia prático da política educacional no Brasil: ações, planos, programas e impactos**. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2012.

SOBRAL. Estudantes de Sobral têm desempenho no PISA superior à média de países desenvolvidos. **Notícias**. Sobral, 2022. Disponível em: <https://www.sobral.ce.gov.br/informes/principais/estudantes-de-sobral-tem-desempenho-no-pisa-superior-a-media-de-paises-desenvolvido>. Acesso em: 29 de nov. 2022.

SOBRAL. **Lei 1477 de 24 de junho de 2015** - Aprova o Plano Municipal de Educação - PME do Município de Sobral e dá outras providências. Sobral, CE, 2015. Disponível em: https://www.camarasobral.ce.gov.br/painel/files/docs/norma_lei/LO14772015pdf20072015110948.pdf. Acesso em: 30 nov. 2022.

SUMIYA, Lilia Asuca. **Sobral e a garantia da aprendizagem de todas as crianças**. São Paulo: Fundação Tide Setubal, 2019.

TENÓRIO, Robinson Moreira; FERRAZ, Maria do Carmo Gomes; PINTO, Jucinara de Castro Almeida. Eficácia e equidade: indicadores de qualidade da educação básica no Brasil. **Projeto Equidade no Ensino Superior**. Salvador: Faculdade de Educação – FACED, 2015.

UNESCO. **Relatório de Monitoramento Global da Educação 2020: América Latina e Caribe - Inclusão e educação para todos**. Paris: UNESCO, 2020. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375582/PDF/375582por.pdf.multi>. Acesso em: 26 out. 2022.

Submissão: 22/03/2023

Aceito: 20/05/2023